



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Pesquisa da UFABC

ATA Nº 004/2020/COPES - continuação

1 Ata da continuação da IV Reunião Ordinária da Comissão de Pesquisa da UFABC
2 (CoPes/UFABC), realizada remotamente, às onze horas do dia vinte e nove de outubro de dois
3 mil e vinte. A reunião foi presidida por Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha e contou com a
4 presença de Vânia Trombini Hernandes, Patrícia Teixeira Leite, Leonardo José Steil, Arnaldo
5 Rodrigues dos Santos Júnior, Cyntia Regina Ruy Orsolon, André Mascioli Cravo, Helvia Arandas
6 Monteiro Giaccon e Cayo Antônio Soares de Almeida. Os membros Tatiana Lima Ferreira, Roseli
7 Frederigi Benassi e Lucia Helena Gomes Coelho justificaram suas ausências. A reunião contou
8 ainda com a presença do convidado César Augusto João Ribeiro, coordenador da Comissão de
9 Biotérios (CoBi). Dando início à reunião, Rodrigo solicitou a César que apontasse as alterações
10 já consolidadas na nova versão do documento (*Plano de retomada gradual das atividades de*
11 *pesquisa nos biotérios da UFABC*). César frisou a nova redação do primeiro parágrafo do
12 documento, indicando a alteração de Fase 1 para Fase 0; Cayo destacou a maior clareza quanto
13 ao fato de que o plano se refere somente a medidas e procedimentos adotados no *interior* dos
14 biotérios; e Helvia mencionou a reescrita do trecho que abordava a questão das pesquisas de
15 iniciação científica, a fim de contemplar a possibilidade de que, em casos específicos, a ser
16 analisados pela CoBi, também esses pesquisadores recebam liberação de acesso às instalações
17 para retomada gradual de experimentos. Patrícia pediu para Rodrigo esclarecer do que se trata
18 a Fase 0, segundo a minuta do *Plano de retomada gradual de atividades presenciais na UFABC*
19 (em discussão no ConsUni). Rodrigo utilizou o *chat* da reunião para repassar a todos a definição
20 que consta no referido plano. Patrícia também solicitou uma alteração na redação do
21 documento dos biotérios, visando uma maior restrição de sentido dos termos “pesquisadores”
22 e “alunos”. Patrícia apresentou também dúvidas quanto às datas constantes no formulário
23 indicado no documento e quanto à responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa em fornecer
24 álcool em gel aos biotérios. César explicou que, havendo a aprovação do plano dos biotérios,
25 seria possível retomar as atividades já em novembro deste ano; e Cayo esclareceu o porquê de
26 a responsabilidade pelo fornecimento do referido insumo ser da ProPes. Por fim, Patrícia
27 levantou a questão da publicação do plano dos biotérios antes de estar consolidado e publicado
28 o plano da universidade como um todo, e solicitou que Rodrigo informasse ao grupo quanto às
29 discussões ocorridas na reunião do ConsUni do dia 23 de outubro de 2020. Rodrigo pontuou
30 que a minuta sendo analisada pelo ConsUni possui uma extensão considerável, e, embora
31 tenha havido discussões importantes na reunião, o avanço foi tímido, pois bastante tempo de
32 discussão foi utilizado com pormenores a respeito, por exemplo, do hospital de campanha. E
33 com relação ao ponto levantado por Patrícia, Rodrigo se posicionou afirmando achar
34 problemático que a aprovação do plano dos biotérios deva necessariamente aguardar ou estar
35 atrelada à aprovação do plano geral da UFABC, uma vez que o plano em discussão, referente ao
36 biotério, configure um protocolo específico de área e de *caráter executivo*. Havendo
37 possibilidade de retomar, de maneira cuidadosa, certas atividades nos biotérios já no cenário
38 de Fase 0, então isso deverá ocorrer antes de o ConsUni definir seu próprio documento. Nesse
39 sentido, ele relembrou que algumas atividades de pesquisa estão sendo realizadas nas CEMs,
40 justamente porque houve uma priorização disso já no início da crise, iniciada no primeiro

41 semestre do ano corrente, sendo adotado um procedimento cuidadoso e responsável, que foi
42 bem sucedido e esteve sempre alinhado com o que foi estabelecido pelas Portarias [394/2020 -](#)
43 [REIT](#) e [396/2020 - REIT](#), as quais definem os deveres e recomendações para a Fase 0. No ensejo,
44 Rodrigo salientou ter achado acertada a nova redação do item 5, segundo a qual passa a haver
45 a possibilidade de pesquisas de iniciação científica também serem retomadas, após a devida
46 análise da CoBi. César manifestou concordância com a fala de Rodrigo, em relação à
47 necessidade de a redação do documento deixar claro que o plano dos biotérios obedece às
48 diretrizes já estabelecidas pelas portarias da Reitoria, bem como àquelas sendo delineadas no
49 plano geral da universidade, contudo, o texto deverá ser escrito de modo a permitir que o
50 plano dos biotérios seja colocado em prática o mais rapidamente possível, dada a
51 especificidade de seu caráter. Respondendo a questionamento levantado por André, quanto ao
52 fluxo das liberações ou vetos para retomada de pesquisas, Hélvia esclareceu que,
53 primeiramente, a CoBi recebe os formulários de solicitação enviados pelos pesquisadores, é
54 realizada a análise de cada caso para definir os que se categorizam como emergenciais, sendo
55 respeitado o limite de 30% da capacidade dos biotérios e, após essa triagem, as solicitações são
56 repassadas ao grupo de dirigentes e coordenadores que, quinzenalmente, avaliam os casos,
57 concedendo ou não a liberação. Patrícia levantou novos questionamentos quanto a uma
58 tomada de decisão possivelmente apressada. Rodrigo pontuou ser pertinente a atitude
59 cautelosa, mas também reforçou que as diretrizes colocadas no documento mostram que há
60 barreiras importantes sendo adotadas, a exemplo daquelas adotadas pelas CEMs; é preciso que
61 sejam feitas análises quanto à natureza verdadeiramente emergencial da atividade solicitada, e,
62 sendo esse realmente o caso, faz-se necessária a sua liberação. Utilizando o caso da
63 InovaUFABC como exemplo, Arnaldo afirmou que se as atividades da área ficarem atreladas a
64 uma liberação que emane do ConsUni, a comunidade irá considerar que a Inova paralisou todas
65 as suas ações, e isso também é indesejável. Ele pontuou a importância de haver subordinação
66 ao que o ConsUni decide, podendo haver alteração, abandono ou adoção de procedimentos,
67 conforme novas decisões do Conselho sejam oficializadas. Porém, embora seja importante
68 sempre agir com prudência, aguardar até que cada documento ou resolução seja emitido para
69 então colocar em prática planos de ação específicos poderá prejudicar a continuidade de
70 atividades que são de fato essenciais e emergenciais. Cayo complementou a fala de Arnaldo
71 dizendo compartilhar de seu entendimento. Com o novo plano, será possível manter um
72 controle até maior, segundo Cayo, pois casos excepcionais já estão sendo avaliados,
73 independentemente do plano dos biotérios. E, no atual cenário, além dos pesquisadores que se
74 enquadram nos casos emergenciais, há também alunos de graduação e servidores adentrando
75 os *campi*, e é necessário gerenciar melhor isso e entender, em diálogo com os pesquisadores,
76 quais atividades estão em andamento ou precisam ser retomadas. Se isso não passa pela CoBi,
77 os pesquisadores podem conseguir acesso aos biotérios por outros mecanismos. Colocar o
78 plano em prática implica dar ciência e controle à CoBi em relação aos casos de entradas
79 autorizadas que envolvam os biotérios. Patrícia salientou que a fala de Cayo foi bastante
80 esclarecedora, pois delineou melhor a motivação do plano e o fato de que a sua colocação em
81 prática não implicará um aumento da pressão para que os biotérios efetivem uma reabertura
82 para além do que seria prudente. Nesse ensejo, Hélvia desejou registrar que houve
83 questionamento informal de membro do Sindicato quanto a essa possibilidade de os servidores
84 dos biotérios estarem sendo pressionados a ampliar as liberações de acesso aos laboratórios.
85 Ela afirmou ter repassado a informação de que Cayo e ela, coordenadores locais dos biotérios,
86 atuam como membros tanto na CoPes como nas reuniões de dirigentes e coordenadores
87 destinadas a avaliar solicitações de liberação de pesquisas. Além disso, ela também informou a
88 ele que a escritura do plano contou com o apoio e aval de todos os membros da CoBi,
89 justamente para enriquecer as perspectivas do documento. Vania reiterou a fala de Arnaldo

90 quanto à importância de o plano estar subordinado às diretrizes que emanarem do ConsUni. E,
91 segundo ela, neste momento ainda de atividades suspensas, conforme regram as portarias da
92 Reitoria, o plano já está indo ao encontro daquilo que será aprovado no ConsUni. A
93 movimentação agora precisa ser apenas a emergencial, e é isso que o plano prevê. Rodrigo
94 propôs a alteração do item em discussão (item 02 do Expediente da IV reunião ordinária), para
95 a Ordem do Dia. Os membros presentes aceitaram a alteração de modo unânime. Após serem
96 enviadas, via *chat*, as propostas de alteração de redação aprovadas pelos membros, Rodrigo
97 procedeu à votação para aprovação do documento. O *Plano de retomada gradual das*
98 *atividades de pesquisa nos biotérios da UFABC* foi aprovado unanimemente pelos presentes. A
99 divulgação será feita via Portaria da ProPes com a indicação explícita da aprovação da CoPes.
100 Nada mais havendo a declarar, às doze horas e trinta e cinco minutos, a reunião foi dada como
101 encerrada, da qual eu, Alessandra Batista, lavrei a presente ata, que deverá ser lida por todos
102 os presentes e aprovada (por maioria simples) para posterior divulgação. -----

RODRIGO LUIZ OLIVEIRA RODRIGUES CUNHA
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO